

EUCARISTIAS De 30 de dezembro de 2013 a 5 de janeiro de 2014

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
31 de dezembro	17h00	Beira	
	18h00	Ribeira d'Areia - Velas	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
1 de janeiro	10h00	Norte Grande - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos (Cortejo Oferendas)	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca (Cortejo Oferendas)	
	13h00	Urzelina - Loural (Cortejo Oferendas)	
	14h30	Santo António	
Sábado	17h00	Beira	
	18h00	Ribeira da Areia - Biscoitos - Velas	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas (Cortejo Oferendas)	
	11h00	Norte Pequeno - Portal	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta (Cortejo Oferendas) - Ribeira Seca	
	14h00	Urzelina (Cortejo Oferendas)	
	14h30	Santo António	

## PENSAMENTO DA SEMANA

A presença de Deus é a verdadeira segurança.

Na verdade, não há qualquer outra.

O amor divino é a total afirmação de quem somos.

Thomas Keating



## ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos\_miranda\_3@hotmail.com

# Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIII SERIE II Nº 621 29. 12. 2013

## Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2014

O Papa denuncia as consequências da “tragédia da exploração do trabalho” e das “guerras” económico-financeiras, na mensagem para o Dia Mundial da Paz 2014, dedicada ao tema ‘Fraternidade, fundamento e caminho para a paz’.

“Penso nos tráficos ilícitos de dinheiro como também na especulação financeira que, muitas vezes, assume expressões predadoras e nocivas para sistemas económicos e sociais inteiros, lançando na pobreza milhões de homens e mulheres”.

O Papa fala em “guerras menos visíveis, mas não menos cruéis” do que os conflitos armados, que acontecem “nos campos económico e financeiro com meios igualmente demolidores de vidas, de famílias, de empresas”.

A primeira mensagem do atual pontífice para esta celebração anual promovida pela Igreja Católica aponta o dedo a “inúmeras situações de desigualdade, pobreza e injustiça”, considerando que as mesmas “indicam não só uma profunda carência de fraternidade mas também a ausência duma cultura de solidariedade”.

“As novas ideologias, caracterizadas por generalizado individualismo, egocentrismo e consumismo materialista, debilitam os laços sociais, alimentando aquela mentalidade do ‘descartável’ que induz ao desprezo e abandono dos mais fracos, daqueles que são considerados ‘inúteis’, lamenta o Papa.

Francisco alerta para o aumento de um relacionamento humano “pragmático e egoísta”, em que cada um se deixa guiar pela “avidez do lucro” e pela “sede do poder”.

“É necessário encontrar o modo para que todos possam beneficiar dos frutos da terra, não só para evitar que se alargue o fosso entre aqueles que têm mais e os que devem contentar-se com as migalhas, mas também e sobretudo por uma exigência de justiça e equidade e de respeito por cada ser humano”.

“A fraternidade gera paz social, porque cria um equilíbrio entre liberdade e justiça, entre responsabilidade pessoal e solidariedade”, frisa.

O documento reforça os apelos papais em favor de um compromisso global contra a fome.

“É mais que sabido que a produção atual é suficiente e todavia há milhões de pessoas que sofrem e morrem de fome, o que constitui um verdadeiro escândalo”, insiste Francisco.

“Quando falta abertura a Deus, toda a atividade humana se torna mais pobre, e as pessoas são reduzidas a objeto passível de exploração”.

Francisco sublinha que a fraternidade é o “fundamento principal” da paz e apela a uma atitude de “de serviço às pessoas, incluindo as mais distantes e desconhecidas”.

O Dia Mundial da Paz começou a ser celebrado anualmente a 1 de janeiro durante o pontificado do Papa Paulo VI, em 1968, e a mensagem para esta jornada é enviada às dioceses e às embaixadas de todo o mundo.

OC

### FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

A liturgia deste domingo propõe-nos a família de Jesus, como exemplo e modelo das nossas comunidades familiares... As leituras fornecem indicações práticas para nos ajudar a construir famílias felizes, que sejam espaços de encontro, de partilha, de fraternidade, de amor verdadeiro. O Evangelho apresenta uma catequese sobre Jesus e a missão que o Pai lhe confiou; mas, sobretudo, propõe-nos o quadro de uma família exemplar – a família de Nazaré. Nesse quadro há duas coordenadas que são postas em relevo: trata-se de uma família onde existe verdadeiro amor e verdadeira solidariedade entre os seus membros; e trata-se de uma família que escuta Deus e que segue, com absoluta confiança, os caminhos por Ele propostos.

A segunda leitura sublinha a dimensão do amor que deve brotar dos gestos dos que vivem “em Cristo” e aceitaram ser Homem Novo. Esse amor deve atingir, de forma muito especial, todos os que conosco partilham o espaço familiar e deve traduzir-se em determinadas atitudes de compreensão, de bondade, de respeito, de partilha, de serviço. A primeira leitura apresenta, de forma muito prática, algumas atitudes que os filhos devem ter para com os pais... É uma forma de concretizar esse amor de que fala a segunda leitura.

Dehonianos

### MEDITAR

#### NATAL: UMA ALEGRIA QUE VEM DE DENTRO

Não recorras ao que já sabes do Natal,  
mas coloca-te à espera  
daquilo que de repente em teu coração  
se pode revelar

Não reduzas o Natal ao enredo dos símbolos  
tornando-o um fragmento trémulo sem lugar  
no concreto da vida

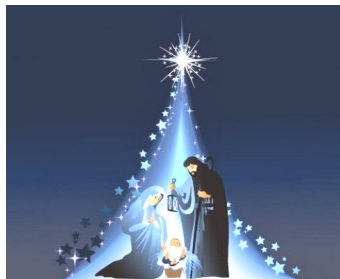
Não repitas apenas as frases que te sentes obrigado a dizer  
como se o Natal devesse preencher um vazio  
em vez de o desocultar

Não confundas os embrulhos com o dom  
nem a acumulação de coisas com a possibilidade da festa:  
o que recibes de graça  
só gratuitamente poderás partilhar

Cuida do exterior sabendo que ele é verdadeiro  
quando movido por uma alegria que vem de dentro

Uma só coisa merece ser buscada e celebrada, uma só:  
o despertar de uma Presença no fundo da alma

Por isso o Natal que é teu não te pertence  
Só a outro o poderás pedir.



José Tolentino Mendonça

### CONTO (482)

#### O GRILLO DIFERENTE

Era uma vez um grilo que não gostava de ser semelhante aos outros grilos, não queria ser confundido com nenhum deles.

Por isso, não se juntava com os colegas. Os outros, quando iam para a escola, diziam-lhe:

- Vem conosco! Na escola fazemos coisas muito interessantes. E depois é bom estar com os amigos!

Mas ele respondia sempre:

- Não tenho tempo! Devo fazer coisas mais importantes!

Os outros riam-se, diziam que ele estava louco e continuavam o caminho. Mas o grilo estava convencido que eles eram loucos e não ligava importância.

O grilo entretinha-se, sozinho, a fazer o que ele chamava «Toca Fantástica», onde guardava as suas coisas: música bonecos de peluche, jogos de computador... Inventou também estranhos «monstros-robot», fartos de serem comandados só para divertimento do ocioso grilo, revoltaram-se:

- Estamos fartos de estar aqui fechados contigo! És um tirano cruel, sem coração, e só pensas em ti!

O grilo ficou muito irritado e ordenou que mudassem de opinião. Mas foi inútil. Os «Monstros-robot» fugiram e foram lá para fora brincar na neve.

Foi assim que, de um momento para o outro, o grilo percebeu que todas essas coisas que tinha na sua toca não lhe podiam dar a felicidade. Começou então a chorar.

Passado algum tempo, estendeu as antenas para fora da toca e viu os outros grilos todos a divertirem-se alegremente. Estes, ao vê-lo, ficaram surpreendidos. O grilo perguntou timidamente:

- Posso brincar convosco?

Um deles gritou:

- Volta para a tua toca, tu que te julgas superior aos outros! Não somos dignos de um génio como tu!

Mas um grilo mais compreensivo interrompeu este colega dizendo:

- Não o podemos excluir, precisamente agora que descobriu que é belo estar com os outros.

E voltando-se para o grilo, disse-lhe:

- Vem jogar conosco e não tenhas medo.

A partir daquele dia, o grilo parecia outro. Começou a frequentar a escola com os companheiros e a viver numa toca como a dos outros. E consta que fez muitos amigos e passou a ser feliz.

In *Contos + Mensagens* de Pedrosa Ferreira

### INFORMAÇÕES

#### RECOLHA DO CULTO

No início do mês de janeiro passarão pelas casas da paróquia de São Tiago da Ribeira Seca para a habitual recolha do culto.

Agradece-se a colaboração de todos.